EDITORIAL

Caro leitor,

É com satisfação que, pela primeira vez, anuncio a publicação de mais uma edição da RIC. Recebi a espinhosa missão de substituir, como editor-chefe, o Professor Luiz dos Anjos que brilhantemente tem conduzido este periódico. A tarefa se torna mais árdua ainda, ao se lembrar que sucedo também o Professor Miranda que foi além do primeiro editor, também aquele que lá pelos idos de 2007, concebeu e implementou a ideia de uma revista acadêmica de contabilidade na UFPE. Para minha sorte, ambos ainda estão vinculados à RIC, como editores-adjuntos, o que garante que manteremos toda a expertise adquirida ao longo deste período.

Com relação ao Número 4 do Volume 12 da Revista de Informação Contábil – RIC, o leitor encontrará discussões tão interessantes quanto variadas.

O artigo: “EVIDENCIAÇÃO CONTÁBIL DE GRATUIDADES NAS SANTAS CASAS DE MISERICÓRDIA: ANÁLISE DA CONFORMIDADE COM AS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE” aborda a questão da contabilização das operações realizadas, em especial as gratuidades, em uma empresa do terceiro setor, uma vez que a evidenciação dos fatos se presta, também, como prestação de contas.

Já o manuscrito: “TIME DRIVEN ACTIVITY BASED COSTING (TDABC): ANÁLISE DA PRODUÇÃO EM PERIÓDICOS CLASSIFICADOS SISTEMA QUALIS CAPES”, apresenta uma análise bibliométrica de publicações acadêmicas nacionais sobre a temática do *Time Driven Activity Based Costing*, no período de 1997 a 2018, apresentadas nos periódicos Brasileiros em Contabilidade, Administração e Turismo, com Qualis do B5 até o A1.

No trabalho: “DISCLOSURE DOS ATIVOS INTANGÍVEIS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: UMA ANÁLISE DO SEGMENTO UTILIDADE PÚBLICA DA B3”, os autores procuraram identificar evidenciação de informações compulsórias sobre Ativos Intangíveis de empresas listadas no setor de utilidade pública da B3 referente ao exercício de 2015 e 2016, observando os critérios de reconhecimento, mensuração e registro destes ativos conforme especificações do CPC 04.

Por fim, o documento: “UMA ANÁLISE ACERCA DAS MUDANÇAS NA CONTABILIZAÇÃO DE ATIVOS BIOLÓGICOS PORTADORES: UM ESTUDO NAS EMPRESAS LISTADAS NA B3”, apresenta ao leitor uma análise dos efeitos sentidos na contabilidade de empresas listadas na Bolsa, Brasil, Balcão (B3), as quais evidenciam ativos biológicos, tendo-se em mente as alterações do método de avaliação e evidenciação de ativos biológicos portadores (ABP) ocorrido em novembro de 2015.

Esperamos que sua leitura seja útil e agradável.

Daniel José Cardoso da Silva

Editor-chefe da RIC